



MUNICÍPIO DE PELOTAS
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BANCADA DO PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA

PROPOSIÇÃO

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,

EMENTA: Propõe a criação de Comissão Temporária Especial de Combate ao bullying na Câmara de Vereadores de Pelotas.

Proponho, após ouvido o colendo plenário e cumprido os trâmites regimentais dos artigos 65 parágrafo único e 72 caput deste Poder Legislativo, seja criada Comissão Temporária Especial de Combate ao Bullying.

Solicito, em razão de previsão no artigo 69 parágrafo único, anuência expressa da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia para implementação da Comissão Temporária Especial de Combate ao Bullying.

Tendo em vista a exigência elencada no artigo 72 §1º, essa comissão terá por finalidade organizar um seminário, com especialistas sobre a temática, do qual pretende-se gerar um plano estratégico de ações no âmbito das escolas públicas e privadas de nosso município visando preencher a inação do executivo municipal no combate ao bullying.

JUSTIFICATIVA

Bullying é palavra ainda sem tradução no Brasil, de origem anglo-saxã, utilizada para qualificar atos violentos no âmbito escolar. Tal termo pode ser adotado para mencionar toda forma de comportamento agressivo, cruel, proposital e sistemático inerente às relações interpessoais.

Esse fenômeno escolar costuma acarretar uma grande gama de reações em suas vítimas, muitos carregam consigo os traumas da vitimização por toda vida, tornando-se adultos ansiosos, inseguros, depressivos ou mesmo agressivos. Entretanto, em uma parcela de crianças e adolescentes que já possui uma



MUNICÍPIO DE PELOTAS **CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**

BANCADA DO PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA

predisposição genética para desenvolvimento patológico o bullying pode desencadear transtornos psiquiátricos sérios, como pânico, bulimia, compulsão, anorexia, psicoses, entre outros, os quais podem levar a atos extremos como suicídios e chacinas.

No ano de 2010, a organização não governamental chamada PLAN, que produziu pesquisa científica sobre bullying, afirmou que 10% dos alunos entrevistados disseram ser vítimas de bullying, outros 17% foram perseguidos por colegas na internet, 20% disseram presenciar atos de violência com frequência e 28% relatam sofrer maus tratos na escola. Esta pesquisa ainda constatou que 58% das escolas não contatam os pais de vítimas e nem de agressores e, ademais, 80% dos educandários não praticam qualquer forma de punição aos agressores.

De acordo com os relatos de docentes de diversas instituições essa realidade de violência escolar alcança também a nossa rede municipal de ensino, tanto nas escolas privadas como nas públicas. No início desse ano letivo em Pelotas ocorreu o suicídio de um estudante surdo que, dentre diversos outros fatores de sofrimento pessoal, era exposto a atos de bullying.

Destarte, urge a criação da Comissão Temporária Especial de Combate ao Bullying para se organizar seminário sobre o tema e, em consequência deste, elaborar um plano estratégico de ações de combate ao bullying na rede municipal de ensino.

Sala das Sessões, em 5 de abril de 2012

Vereador Eduardo Leite
Líder da Bancada do PSDB